



“Os (vários) frutos do consumo verde”, do Jornal de Negócios, vence Grande Prémio de Jornalismo Económico 2021

- *Fábio Monteiro é o autor do artigo vencedor*
- *Margarida Peixoto e Rafaela Burd Relvas (Jornal de Negócios) e Nuno Aguiar (Exame) são os vencedores dos outros dois prémios*
- *Edição deste ano recebeu 50 candidaturas*

Lisboa, 1 de junho de 2021. NOTA DE IMPRENSA

O artigo **“Os (vários) frutos do consumo verde”**, escrito pelo jornalista Fábio Monteiro, do Jornal de Negócios, é o grande vencedor da 15.ª edição do Prémio de Jornalismo Económico, uma parceria entre o Santander e a Universidade NOVA de Lisboa.

Publicado em janeiro de 2020, o trabalho mostra que, nos últimos anos, multiplicaram-se as lojas e os clientes em Portugal de consumo “verde” cujo negócio é acima de tudo uma escolha ideológica. O ecoconsumo é uma tendência emergente. No artigo são apresentadas vários casos de negócios e marcas que estão disponíveis no mercado. A concorrer na categoria de Sustentabilidade e Inovação Empresarial, ao vencer o Grande Prémio, o jornalista irá receber um prémio no valor pecuniário de 10.000€.

Na área de Mercados Financeiros foi premiado o jornalista Nuno Aguiar, da Revista Exame, com o trabalho **“Robinhood: roubar aos mercados para dar à internet”**, que retrata que o investimento em bolsa através de plataformas de negociação sem comissões explodiu nos EUA durante a pandemia, alimentado por uma vaga de novos investidores com pouca formação, muitos com presença nas redes sociais.

Na categoria de Gestão de Empresas e Negócios, duas jornalistas colaboraram naquele que foi eleito o melhor artigo desta área: **"Série 5 Dias, Governação do Banco de Portugal"**, no qual Margarida Peixoto e Rafaela Burd Relvas, aproveitaram o facto do Parlamento se preparar para votar mais duas propostas de alteração da lei orgânica do regulador da banca, para fazerem uma retrospectiva das diversas propostas que foram sendo apresentadas relativas a funcionamento, competências, mandatos e nomeações dos respetivos órgãos.

Ao vencerem as respetivas categorias, cada um deles recebe um prémio pecuniário no valor de 5.000 euros.

A cerimónia realizou-se hoje tendo contado com a participação de Pedro Castro e Almeida, Presidente Executivo do Santander Portugal, e de João Sàágua, Reitor da Universidade NOVA de Lisboa.

Esta foi a 15.^a edição do Prémio de Jornalismo Económico, que recebeu 50 candidaturas. Os trabalhos foram avaliados por um júri composto por personalidades de reconhecido mérito ligadas às Ciências Sociais, Jornalismo, Finanças, Sustentabilidade e Gestão: Francisco Caramelo (Diretor da NOVA FCSH), António Granado (NOVA FCSH), Cátia Batista (NOVA SBE), Conceição Zagalo, Graça Franco, Helena Garrido e Paulo Pinho (NOVA SBE).